

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

Historial e crescimento da faculdade

As actividades ao nível desta faculdade tiveram o seu início em 1963/64 com um total de sete (7) estudantes e quatro (4) docentes- todos estrangeiros e, havia apenas uma licenciatura com duração de 5 (cinco) anos- em Engenharia Agronómica. Até 1975 altura da independência, a Faculdade não formou mais de 3 (três) graduados.

Em 1977 acontece a primeira reforma curricular e decide-se que a licenciatura devia ter uma duração de 4 (quatro) anos e sem tese, para responder as exigências do momento face a carência de quadros e também para responder a filosofia de desenvolvimento desenhada na altura que considerava a agricultura a base de desenvolvimento e a indústria o factor dinamizador.

Em 1979 é introduzido o curso de licenciatura em Engenharia Florestal e passa-se portanto, a ter a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, nomenclatura que a faculdade ostenta até ao momento. Aquando da introdução da nova licenciatura (em Engenharia Florestal) a Faculdade contava com 1 docente moçambicano e 50 a 60 estudantes.

Até 1985 a Faculdade continuou com licenciaturas de 4 anos e sem tese. A situação altera-se com a segunda reforma curricular em 1985 onde se decide aumentar o número de anos (de 4 para 5 anos) e introduz-se teses com uma duração de 3 (três) meses. Outra mudança foi a criação de (2) duas orientações ao nível da licenciatura em Engenharia Agronómica: orientação em Produção e Protecção Vegetal (PPV) e em Engenharia Rural.

Em 1995 é ajustado o currículo de 1985 e é criada a terceira orientação dentro da licenciatura em Engenharia Agronómica- orientação em Extensão Rural. Este currículo vigorou até 2001.

Em 2001 e como forma de responder o plano estratégico (1999-2003) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) cujo principais vertentes incluem a reforma curricular das faculdades, a eficiência de gestão, o aumento de ingressos e da taxa de graduação e a equidade no acesso aos cursos da UEM, é terminada a reforma curricular (a terceira) ao nível da faculdade, um processo que vinha decorrendo desde Janeiro de 1999. As principais constatações que ditaram a elaboração do novo currículo incluem:

- Métodos de ensino clássicos e antiquados;
- Cursos com longa duração, com elevado número de disciplinas e algumas com conteúdos irrelevantes;
- Falta de flexibilidade o que tornava o currículo incompatível com o avanço rápido da ciência e tecnologia, e
- Perfis profissionais desadaptados das mudanças correntes na sociedade e no mercado de trabalho (introdução do multipartidarismo e da democracia, economia de mercado, globalização).

Assim, é desenhado o novo currículo que entra em vigor no ano académico 2001/2002 que reduz o curso de licenciatura de 5 para 4 anos e sem tese e dá maior enfoque na formação em áreas relacionadas com desenvolvimento rural e de mudanças sociais no geral e não apenas focalizadas a agricultura e florestas; enfoque também no desenvolvimento de habilidades em gestão e comunicação e no desenvolvimento de atitude pragmática e orientada para resultados. A diferença deste currículo com o antecessor pode ser sumariada nos seguintes aspectos:

O novo currículo tem:

- objectivo de formar um profissional generalista (mais ênfase em desenvolver capacidades profissionais e menos em capacidades de investigação); elimina por isso as opções que haviam sido criadas no curso de licenciatura em engenharia Agronómica;
- maior flexibilidade e escolha pelos estudantes através das disciplinas opcionais que abrangem uma maior diversidade de áreas de estudo;
- 4 componentes: formação geral, formação em capacidades genéricas, formação específica em agronomia ou florestas e formação opcional;
- uma menor duração (4 anos em vez de 5 anos e 3 meses);

- disciplinas de aplicação e integração que são avaliadas na base de frequência às aulas;
- métodos de ensino e avaliação que permitem ao estudante desenvolver a sua capacidade de aplicar os seus conhecimentos à solução de problemas técnicos, de aprender, de desenvolver o seu espírito inovador e empreendedor.

CONTACTOS

Av. J. Nyerere/Campus 3453

Telefone: +258 21492142 (Director)

Fax: +258 21492176

WEBSITE: <http://www.agronomia.uem.mz>